



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2021
(Da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle)

Solicita informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni sobre o repasse de R\$ 527 mil de Bolsonaro para a igreja Sara Nossa Terra para pagar campanhas publicitárias e emplacar “agenda positiva” do governo federal.

Senhor Presidente,

Solicita-se a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, ouvida a Mesa, que sejam solicitadas as seguintes informações:

- i. ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni sobre o repasse de R\$ 527 mil de Bolsonaro para a igreja Sara Nossa Terra para pagar campanhas publicitárias e emplacar “agenda positiva” do governo federal.

Incumbe salientar que as informações solicitadas decorrem da aprovação do **Requerimento nº 132/2021 – CFFC** (cópia anexa), de autoria do Deputado Leo de Brito (PT/AC), subscrito pelo Deputado Jorge Solla, aprovado pelo plenário desta Comissão, em reunião extraordinária do dia 23/06/2021.

Sala da Comissão, 24 de junho de 2021.

Deputado Aureo Ribeiro
Presidente





ANEXO

REQUERIMENTO N° 132 , DE 2021

(Do Sr. Deputado LEO DE BRITO)

Solicita informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni sobre o repasse de R\$ 527 mil de Bolsonaro para a igreja Sara Nossa Terra para pagar campanhas publicitárias e emplacar “agenda positiva” do governo federal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni sobre o repasse de R\$ 527 mil de Bolsonaro para a igreja Sara Nossa Terra para pagar campanhas publicitárias e emplacar “agenda positiva” do governo federal.

JUSTIFICAÇÃO

Em 17 de junho, o jornal “O Antagonista”¹, divulgou que o governo federal repassou R\$ 527 mil para rádios e emissoras de TV da igreja neopentecostal evangélica Sara Nossa Terra, do bispo e ex-deputado federal Robson Rodovalho conforme documentos enviados à CPI da Covid.





Segundo a matéria, o dinheiro foi usado para pagar campanhas publicitárias, como as do “cuidado precoce contra a Covid-19, e para emplacar “agenda positiva” do governo federal.

Os referidos repasses do governo federal ocorreram por meio da Fundação Sara Nossa Terra, para a veiculação de campanhas publicitárias. Os pagamentos foram feitos entre julho de 2019 e março deste ano.

Na lista de campanhas publicitárias veiculadas nas rádios evangélicas, por exemplo, estão a da “Nova Previdência”, a de lançamento da cédula de R\$ 200, a da Semana da Pátria, a do enfrentamento à violência contra a mulher e uma campanha sobre “cuidado precoce contra a Covid-19”.

A notícia informa ainda que assim como ocorreram no caso dos cachês dos apresentadores Sikêra Jr. e Luis Ernesto Lacombe, o repasse para a Fundação Sara Nossa Terra ocorreu por meio da subcontratação da Artplan, Callia, PPR e CALia/Y2. As três empresas de comunicação já foram alvo de pedidos de quebras de sigilos bancário e fiscal na CPI da Covid.

Importante ressaltar que a igreja Sara Nossa Terra tem uma estrutura própria de comunicação formada pela TV Gênesis, a rádio Rede Sara Brasil FM e o portal Saraonline.

Por todo o exposto, tendo em vista que se trata de gastos com recursos públicos, faz-se necessário a busca de mais informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni para que esclareça de forma detalhada sobre os valores e motivação desses repasses pagos pelo Presidente Bolsonaro à igreja Sara Nossa Terra.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 2021.

Deputado LEO DE BRITO (PT/AC)

